ACRE
VISÃO DE FUTURO. GOVERNO DE TODOS.

CURRÍCULO DE REFERÊNCIA ÚNICO DO ACRE

UNDIME
União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

CEE-AC
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO ACRE

UNCME
União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

DEZEMBRO/1996
- LDBEN
- Lei 9394/96
- Art. 10 e 11 Inciso IV
- (RE)CREDENCIAMENTO

JUNHO/2014
- PNE
- LEI 13.005/2014
- INCISO VI
- GESTÃO DEMOCRÁTICA

JULHO/2015
- PEE
- LEI 2.965/2015
- INCISO VI
- GESTÃO DEMOCRÁTICA

SETEMBRO/2016
- PPP
- PARECER CEE/AC Nº 64/2016
- ELABORAÇÃO PPP

DEZEMBRO/2017

BNCC

RES. CNE/CP Nº 2/2017

INSTITUI E ORIENTA A IMPLANTAÇÃO DA BNCC

EDUCAÇAO INFANTIL/ENSINO FUNDAMENTAL

JULHO/2018

BNCC

RES. CEE/AC Nº 264/2018
IMPLANT./IMPLEMENTAÇÃO

ART. 10/ INCISO I AO IV

(RE)ELABORAR E EXECUTAR O PPP

MARÇO/2019

CURRÍCULO DE REFERÊNCIA/ACRE

RES. CEE/AC Nº 136/2019
IMPLANT./IMPLEMENTAÇÃO

ART. 3 REELABORAÇÃO DAS PROPOSTAS PEDAGÓGICAS

ART. 5º CALENDÁRIO OFICIAL DA REDE/FORMAÇÃO CONTINUADA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – PARECER CEE/AC 64/2016

A Elaboração do PPP

APRESENTAÇÃO:

Constitui-se de um texto conceituando o PPP, destacando a sua importância e como se deu o processo de sua construção.

1 - DIAGNOSTICO DA REALIDADE ESCOLAR:

Traz a visão de como a escola está, quais as características sociais, econômicas e culturais da comunidade a qual está inserida.

Ao elaborar o diagnóstico, a escola poderá construir um instrumento para levantar informações sobre:

- Onde a escola está localizada

z. urbana → Centro, Periferia, condomínio

z. rural → Ribeirinha, Fazenda, Agrovila, Assentamento, Aldeias, campos

-
- Características da população;
- Principais problemas da comunidade;
- Quem é o aluno; existem crianças fora da escola;
- Desempenho escolar, indicadores de aprovação, reprovação, evasão, distorção idade/ano;
- Quem são os professores, qualificação, nº suficiente ou não, atuação docente;
- Funcionários suficientes ou não, mediadores, auxiliar educacional, etc;

- Espaço físico adequado ou não, ambiências pedagógicas, sala de AEE, condições de uso, acessibilidade;
- Funcionamento: horário,turmas, turnos, como são organizadas as classes, etc;
- Características da gestão: participação da comunidade, relações interpessoais;
- Características do trabalho pedagógico desenvolvido na escola, resultados e processos da avaliação da aprendizagem.

➡ ***O que nos falta para ser o que desejamos ?***

2 - MARCO REFERENCIAL

É a visão de futuro que a comunidade escolar define para a escola. Neste item a escola deve descrever sobre:

★ as diretrizes

- São estabelecidas a partir do resultado do diagnóstico. Quais os compromissos gerais – objetivos e metas – a serem assumidos pelo coletivo da escola.

- Concretização da politica educacional do sistema no âmbito da unidade escolar, considerando suas características particulares, **suas potencialidades e fragilidades** (quanto a gestão, ação docente e demais atividades realizadas.)

★ Fundamentos:

Descrever as concepções e princípios que fundamentam o trabalho escolar, conceito de educação, visão de mundo, missão e papel da escola, perfil do cidadão a ser formado, concepção de aprendizagem e de avaliação (como a escola avalia seus alunos) instrumentais utilizados, se são suficientes para garantir os direitos da aprendizagem.

★ Currículo

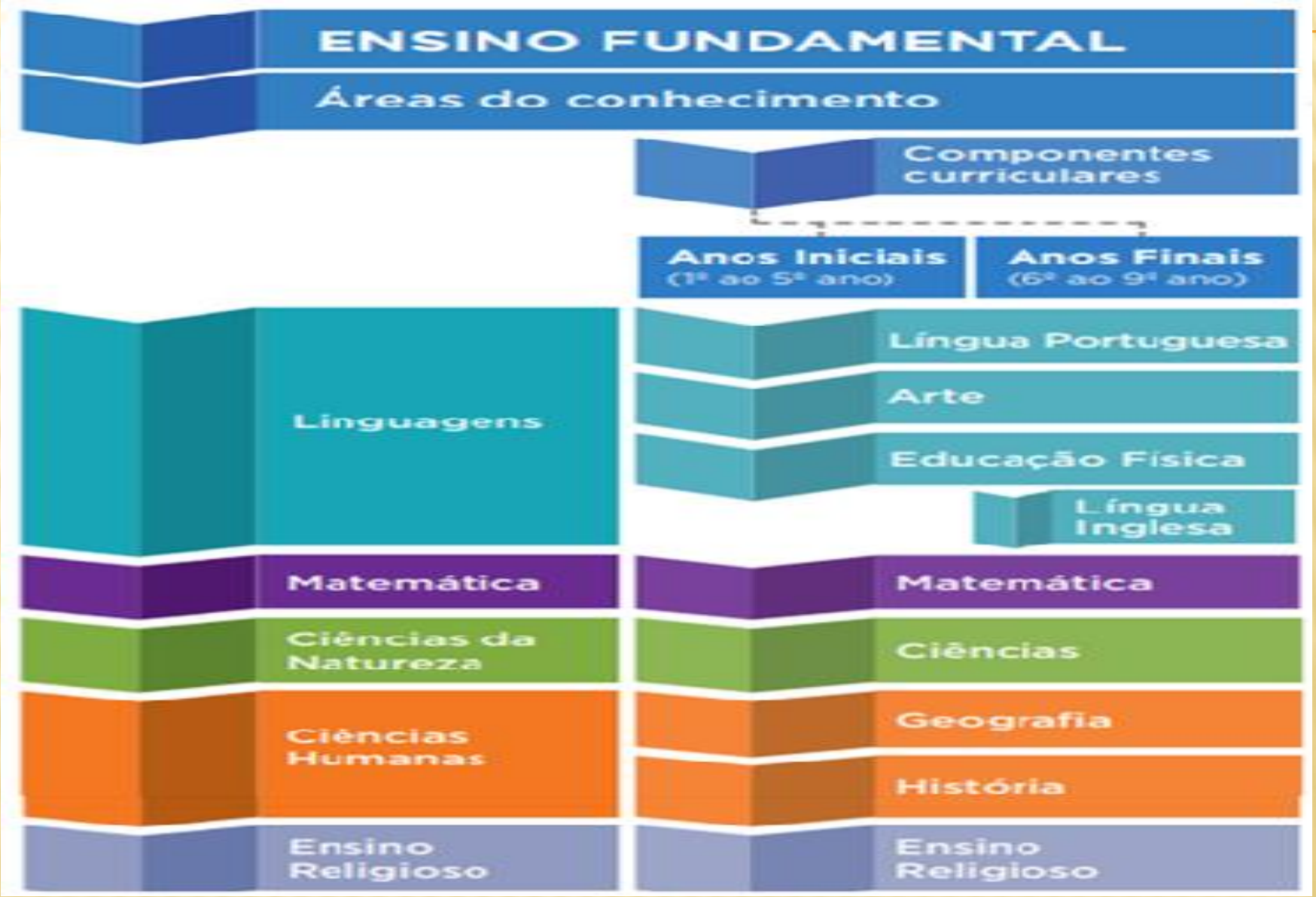
- concepção e detalhamento do currículo a ser trabalhado; objetivos gerais e específicos a atingir para cada nível, etapa e/ou modalidade do ensino fundamental: Anos Iniciais (1º ao 5º) e Anos Finais (6º ao 9º), Educação de Jovens e Adultos;
- definição da forma de composição curricular, e estabelecimento de conteúdos mínimos sua distribuição no tempo e na rotina escolar;
- definição da orientação pedagógica a ser adotada;
- critérios e formas de avaliação;
- escolha e usos de materiais didáticos;
- definição de espaços e ambiências pedagógicas;
- aspectos ou áreas prioritárias no que diz respeito à aprendizagem.

Composição do Currículo:

Base Nacional Comum

- uma dimensão obrigatória do currículo nacional e é definida pela União;
- garante uma unidade nacional, para que todos os alunos possam ter acesso aos conhecimentos mínimos necessários ao exercício da vida cidadã.

A Base Nacional Comum é, portanto, assim estabelecida:



Parte Diversificada

- uma dimensão também obrigatória do currículo;
- se compõe de conteúdos complementares, contemporâneos, identificados na realidade regional e local;
- devem ser escolhidos por cada sistema ou rede de ensino e por cada escola.
- a escola tem **autonomia** para incluir temas integradores de seu interesse.
- trabalhados de forma transversal e integradora,
- Em âmbito local, regional e global;

- *Dentre as temáticas consideradas contemporâneas e complementares, destacam-se:*
- *Direitos da Criança e do Adolescente (Lei Nº 8.069/1990;*
- *Educação Para o Trânsito (Lei Nº 9.503/1997);*
- *Educação Ambiental (Lei Nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP Nº 14/2012 e Resolução CNE/CP Nº 2/2012);*
- *Educação em Direitos Humanos (Decreto Nº 7.037/2009; Parecer CNE/CP Nº 8/2012 e Resolução CNE/CP Nº 1/2012),*
- *Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena (Leis Nº 10.639/2003 e 11.645/2008, Parecer CNE/CP Nº 3/2004 e Resolução CNE/CP Nº 1/2004).*

- Educação Alimentar e Nutricional *(Lei nº 11.947/2009);*
- *processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei nº 10.741/2003);*
- *saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/2010).*
- *Na BNCC, essas temáticas são contempladas nas habilidades dos componentes curriculares, cabendo aos sistemas de ensino e escolas, de acordo com suas especificidades, tratá-las de forma contextualizada. (BNCC, p. 19 e 20)*

Igualmente devem ser consideradas na organização do currículo *às diferentes modalidades de ensino:*

- *Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação a Distância atendendo-se às orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais;*
- *No caso da Educação Escolar Indígena, por exemplo, isso significa assegurar competências específicas com base nos princípios da coletividade, reciprocidade, integralidade, espiritualidade e alteridade indígena, a serem desenvolvidas a partir de suas culturas tradicionais reconhecidas nos currículos dos sistemas de ensino e propostas pedagógicas das instituições escolares. (BNCC, p. 17)*

A Proposta Pedagógica - anexo do PPP

- É a identidade da escola que estabelece as diretrizes básicas e a linha de ensino com fundamento no pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, no exercício de sua autonomia e na gestão democrática;

- Formaliza o compromisso assumido por docentes e demais educadores da escola, com a permanente construção coletiva da identidade da escola, em torno do mesmo projeto educacional;

- Cada escola deve elaborar sua proposta pedagógica em consonância com o Currículo de Referencia Único do Acre. (Res.CEE/AC nº 136/19)

- Na Proposta Pedagógica cabe a escola:

- assegurar a formação integral do aluno pelo desenvolvimento de suas diferentes capacidades cognitivas, afetivas, físicas, éticas, estéticas, de relacionamento pessoal e de inserção social;

- os direitos e objetivos de aprendizagem, a fim de garantir que ao longo da educação básica o aluno possa desenvolver as 10 Competências Gerais da Educação Básica, propostas pela BNCC;

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas;

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural;

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como, os conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao atendimento mútuo;

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digital de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva;

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade;

7. Argumentar com base nos fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta;

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas;

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza;

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

- Destaques:
- É importante ressaltar que a escola ao elaborar a proposta pedagógica leve em consideração os aspectos da progressão e da gradação na seleção dos conhecimentos:

- a) A progressão das atividades;
- b) Foco no conhecimento pedagógico dos conteúdos;
- c) Métodos ativos de aprendizagem;
- d) Participação coletiva;
- e) Coerência e alinhamento ao currículo; e

. f) Avaliação da aprendizagem - a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB nº 9.394/1996, orienta a escola a proceder uma avaliação continua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

- O Parecer CEE/AC nº 15/2001 define a avaliação como:
- *..... parte de um projeto instrucional, seja uma aula, uma disciplina ou um curso, deve estar presente em todo o processo desde o diagnóstico que vai orientar na definição dos horizontes, ou seja, os objetivos e metas a serem alcançados, assim como em todas as etapas do projeto, a fim de levantar possíveis falhas a serem superadas durante o percurso das ações.*
- *..... finalidade de determinar o fim do percurso, manifestando o julgamento de valor que expressa a consecução das metas e objetivos a partir de critérios estabelecidos previamente e definidores das formas de progressão.*
- *..... um ato crítico que serve para orientar tomadas de decisão que levem a bom termo o projeto instrucional, a escola deverá observar que este aspecto é fundamental em sua proposta pedagógica. Somente colocando a avaliação como parte das discussões e planejamento das ações escolares, será possível superar a prática classificatória, seletiva e autoritária vigente.*

- Para isso, sugere-se o quadro abaixo para a elaboração da proposta de todos os componentes curriculares, ou seja, por ano e componente curricular:

OBJETIVOS (Capacidades/competências amplas da disciplina)	CONTEÚDOS (O que é preciso ensinar explicitamente ou criar condições para que os alunos aprendam e desenvolvam as capacidades que são objetivos)	PROPOSTAS DE ATIVIDADES (Situações de ensino e aprendizagem para trabalhar com os conteúdos)	AVALIAÇÃO (Situações mais adequadas para avaliar)

- Destaques:

a) A escola deve descrever sua matriz curricular do Ensino Fundamental por áreas do conhecimento em conformidade com a BNCC e respectivos componentes curriculares e a parte diversificada;

b) Apresentar o quadro da matriz curricular do Ensino Fundamental em conformidade com sua oferta;

MATRIZ CURRICULAR – ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS – 1º AO 5º ANO

ÁREAS DO CONHECIMENTO		COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORARIA ANUAL
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens	Língua Portuguesa /Língua Materna	5	100	200
		Arte	1	20	40
		Educação Física	1	20	40
	Matemática	Matemática	5	100	200
	Ciências Da Natureza	Ciências	3	60	120
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	2	40	80
		Geografia	2	40	80
	Educação Religiosa	EDUCAÇÃO RELIGIOSA	1	20	40
	PARTE DIVERSIFICADA	-	-	-	-
TOTAL			20	400	800

OBSERVAÇÕES:

O ANO LETIVO É ORGANIZADO EM 200 DIAS COM 800 HORAS/AULAS ANUAIS DE EFETIVO TRABALHO ESCOLAR, CORRESPONDENTE A 4 HORAS DIARIAS DE 60 MINUTOS

MATRIZ CURRICULAR – ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS – 6º AO 9º ANO

ÁREAS DO CONHECIMENTO		COMPONENTES CURRICULARES	6º ao 9º ano Carga Horária Anual			
			6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens	Língua Portuguesa/Língua Materna	160	160	160	160
		Arte	40	40	40	40
		Educação Física	80	80	80	80
		Língua Estrangeira (INGLÊS)	80	80	80	80
	Matemática	Matemática	160	160	160	160
	Ciências da Natureza	Ciências	120	120	120	120
	Ciências Humanas	Geografia	120	120	120	120
		História	120	120	120	120
	Ensino Religioso	Ensino Religioso	40	40	40	40
PARTE DIVERSIFICADA		---	---	---	---	---
TOTAL HORAS/AULAS (60 MIN)			920	920	920	920

Observações:

- A Matriz Curricular está aprovada pela Res. CEE/AC nº 285/2017;
- A hora aula é de 60 minutos, conforme disposto no § 5º da Res. CEE/AC nº 259/2019

3. PROGRAMAÇÃO E/OU PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES ESCOLARES:

- Neste item a escola esclarece qual o seu projeto global para superar os problemas detectados no diagnóstico para avançar na melhoria da qualidade da educação oferecida. É o momento da ação: onde a escola está e aonde ela quer chegar. Para isso, leva em consideração os seguintes elementos:

a) **Prioridades:**

Considerar os problemas mais urgentes ou mais graves detectados no diagnóstico, em relação ao contexto escolar, as características da escola, resultados educacionais e convivência na escola, colocando-os na ordem de prioridades a curto, médio e longo prazo.

b) Objetivos:

Definir objetivos gerais e específicos em relação aos problemas considerados prioritários;

c) Metas:

Metas são desdobramentos dos objetivos que indicam os resultados esperados em termos quantitativos, qualitativos e em determinados prazos;

d) Ações:

Descrever as ações que serão desenvolvidas para o alcance dos objetivos e metas estabelecidas

e) Previsão e provisão de recursos:

Definir a necessidade de recursos (materiais, físicos, financeiros e humanos) para a realização das ações.

f) Implementação:

A escola vai prever o modo pelo qual irá acompanhar a execução do projeto, as ações estabelecidas, o trabalho dos professores, provendo os recursos necessários, etc. Poderão ser previstas reuniões periódicas para discussão do andamento do projeto.

g) Proposta de ações de formação continuada para os professores da escola:

Em função do diagnóstico realizado a escola definirá os planos de ação de modo a contemplar as fragilidades, bem como potencializar as ações formativas articuladas ao desempenho didático pedagógico do professor.

h) Avaliação do Projeto:

O projeto deve ser objeto de avaliação contínua para permitir o atendimento de situações imprevistas, correção de desvios e ajustes das atividades propostas. Podem ser previstos momentos de avaliação (mensal, bimestral, semestral, anual), com participação de toda a comunidade escolar.

- **CONCLUSÃO DO PROJETO**

  Após todo o documento elaborado, a escola deve fazer uma conclusão fazendo uma retomada de todo o trabalho realizado, da importância de sua realização e os desafios encontrados.

- **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

  Todo os documentos pesquisados para embasar a escrita do PPP devem constar nas referências bibliográficas.

-

- **ANEXOS**

  Devem vir em anexo: proposta pedagógica, quadro de professores com comprovantes de formação, portaria de nomeação da equipe gestora e secretário escolar, quadro da equipe escolar, calendário escolar.

CONTATO

consed.educacao@ac.gov.br

consed.educacao@gmail.com

Telefone: 3224 – 1744

SITE

- Site para acessar o Novo Currículo de Referência Único do Acre

- https://novocurriculoacre.wixsite.com/curriculoacre

PLANO DE AÇÃO

SUGESTÃO DE CRONOGRAMA COM PRAZOS PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO:

O QUÊ?	COMO?	QUEM?	QUANDO?
1ª etapa – Envolvimento e sensibilização da equipe da escola para promover o engajamento e a visão de conjunto do trabalho a ser realizado			
2ª etapa – Planejamento coletivo para organizar o processo e definir as atribuições de cada participante; pode conter informações sobre ações, etapas, duração e responsáveis.			
3ª etapa – Levantamento para coletar dados e fazer um diagnóstico sobre a escola.			
4ª etapa – Mobilização da comunidade escolar externa (pais e familiares, responsáveis, vizinhos) para participar.			

5ª etapa – Análise e socialização dos dados e definição de prioridades para estabelecer metas com a comunidade escolar.			
6ª etapa – Elaboração e validação do texto do documento.			
7ª etapa – Socialização da versão final.			
8ª etapa (permanente) – Uso do documento como referência para nortear a tomada de decisões no cotidiano escolar.			

PLANO DE AÇÃO

PLANO DE AÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO E DA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

O QUÊ?	COMO?	QUEM?	QUANDO?
- Formação continuada com equipes da SEE e da Escola, envolvendo professores e coordenadores, enfatizando a importância e a implementação do novo currículo para o trabalho do professor.			
- Estudo dos principais aspectos do novo Currículo de Referência Único do Estado do Acre, envolvendo toda a comunidade escolar.			
- Apropriação do Currículo de Referência Único do Estado do Acre, considerando as capacidades e os conteúdos a serem ensinados para cada etapa e nível de ensino.			
- Seleção das ferramentas e metodologias apropriadas, levando em consideração o perfil de cada clientela e de cada realidade.			

- Formação Continuada envolvendo redatores da rede e a equipe da escola para discussão, seleção e reelaboração da Proposta Pedagógica.			
- Momentos de estudos para professores, coordenadores e gestores para reelaboração da proposta pedagógica, levando em consideração o ano e o componente curricular.			
- Construção da proposta pedagógica da escola, envolvendo todos os professores de cada etapa e nível de ensino.			

REGISTROS

- Oficina no município de Xapuri.

REGISTROS

- Oficina no município de Sena Madureira.

REGISTROS

- Oficina no Vale do Juruá.

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Conselheiras:

- Maria Zélia da Silva Mendonça
- Suely Amélia Bayum Cordeiro

CONTATOS DO CEE: 3224-1744

consed.educacao@ac.gov.br

consed.educacao@gmail.com